

Análises de conteúdo e semântica da versão de auto-relato da Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada (EDAO-AR). Elisa Medici Pizão Yoshida, Adriana Recher de Freitas, Mileny Cia, Rhodys de Rodrigues Sigríst (Pontifícia Universidade Católica de Campinas)

Desde os anos 70, quando foi concebida por R. Simon, a Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada (EDAO) vem sendo utilizada por inúmeros profissionais e pesquisadores, na avaliação dos recursos adaptativos ou na indicação da intervenção psicológica, mais apropriada ao paciente. A partir do material coletado em entrevista clínica, é realizada uma avaliação qualitativa da adaptação segundo quatro setores: Afetivo-Relacional (AR), Produtivo (Pr), Orgânico (Or) e Sócio-Cultural (SC). A eficácia da adaptação é dada pelo grau de adequação do conjunto de respostas da pessoa em cada setor. Cada setor é avaliado segundo três critérios: 1) se a resposta soluciona o problema; 2) se a solução proporciona satisfação; 3) se a solução produz conflito intrapsíquico ou ambiental. A combinação da eficácia adaptativa dos setores permite avaliar a configuração da eficácia adaptativa da pessoa segundo cinco grupos: Gr1. Adaptação Eficaz; Gr2. Adaptação Ineficaz Leve; Gr3. Adaptação Ineficaz Moderada; Gr4. Adaptação Ineficaz Severa; Gr5. Adaptação Ineficaz Grave. Pesquisas sobre as propriedades psicométricas da EDAO sugerem que detém bons índices de acordo entre juízes independentes e evidências de validade. Em situações de pesquisas com muitos participantes, ou ainda, quando não há condições para a realização de entrevistas clínicas, sua utilização pode se tornar inviável. Para superar estes obstáculos, a presente pesquisa teve como objetivo desenvolver uma versão de auto-relato (EDAO-AR) e a avaliação de algumas propriedades psicométricas, em amostra de pacientes de clínica-escola de psicologia. A pesquisa encontra-se em andamento, e neste trabalho serão apresentados resultados parciais relativos ao desenvolvimento dos itens; análise de conteúdo por juízes (especialistas) e análise semântica dos itens por pacientes e acompanhantes de pacientes de clínica-escola. Posteriormente, os itens serão avaliados quanto à consistência interna; estrutura fatorial; precisão por teste e reteste; validade convergente e validade baseada em teste que avalia construto relacionado. O projeto funciona como guarda-chuva para outros do grupo de pesquisa, *Psicoterapia breve psicodinâmica: avaliação de mudança e instrumentos de medida*. Submetido ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da PUC-Campinas, foi aprovado em 10 de setembro de 2009 (Protocolo:720/09). O desenvolvimento dos itens baseou-se em material clínico dos pesquisadores e dados da literatura. Foram criadas 31 afirmativas e

um total de 146 itens para avaliar o setor A-R e 19 afirmativas e 109 itens para o setor da PR. A partir do acordo entre os juízes (mínimo de 83%) chegou-se a uma versão constituída por 28 afirmações para avaliar a eficácia da adaptação de acordo com o setor A-R e 19 para o setor da Pr, totalizando 47 afirmações, correspondendo a cada uma, entre 3 e 5 itens. A análise semântica foi realizada em pequenos grupos, sendo que cada afirmação foi submetida, a pelo menos, dois grupos de participantes. De maneira geral, consideraram as afirmações e respectivos itens de fácil compreensão. Algumas poucas sugestões foram acatadas e a redação dos itens, modificada. Um formulário com a versão final da Escala foi desenvolvido. No momento, procede-se à coleta de dados para a avaliação das propriedades psicométricas do instrumento.